

A ORGANIZAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COMO UMA EXPERIÊNCIA DE TECNOLOGIA SOCIAL¹

SILVA, Enedina Maria Teixeira², VIRGOLIN, Isadora Cadore³, ISRAEL, Ana Lúcia Pinheiro⁴

Palavras-chave: Renda. Sustentabilidade. Associativismo. Capacitação

Introdução

As cidades apresentam há décadas um crescimento desordenado e acelerado, trazendo como consequência um ambiente degradado, fazendo com que a concepção de meio ambiente e de preservação se amplie, para se entender e perceber as várias relações e inter-relações que são estabelecidas entre a natureza, o homem, os equipamentos urbanos e o desenvolvimento econômico.

Diante desta realidade nos últimos anos cresceu o trabalho de coleta e venda ou troca de materiais recicláveis como uma forma de obter renda por catadores que atuam informalmente no processo de catação e seleção e são responsáveis por grande parte da coleta do lixo gerado nas cidades. Trata-se de trabalhadores empobrecidos que encontram nesta atividade autônoma uma possibilidade de geração de renda.

O município de Cruz Alta não realiza coleta seletiva, sendo que o trabalho de coleta de materiais recicláveis é realizado pelos próprios catadores, antes da passagem do caminhão de coleta comum de resíduos. Segundo a secretária de Planejamento do município, Cruz Alta produz diariamente em torno de 40 toneladas de resíduos. (PIENIZ, 2010).

Em relação aos catadores do município, a trajetória da Fundação Universidade de Cruz Alta tem início em 2005 a partir da extensão universitária com o projeto de Auto-Gestão para Geração de Trabalho e Renda com Catadores de Materiais Recicláveis – AGETREC, financiado pelo CNPq. Este teve como objetivo principal construir coletivamente alternativas para a organização dos catadores, através da criação de associações, onde os trabalhadores coletam, separam, armazenam e comercializam materiais recicláveis para a geração de trabalho e renda e melhoria das condições de vida. Atualmente se trabalha com estes grupos de catadores através do projeto Profissão Catador: Entre o viver e o sobreviver do lixo.

¹ Projeto profissão catador: entre o viver e o sobreviver do lixo, patrocinado pelo Programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobrás.

² Economista, professora da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do projeto profissão catador.

eteixeira@unicruz.edu.br

³ Assistente Social, professora da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do projeto profissão catador.

isadoravirgolin@yahoo.com.br

⁴ Economista, analista financeira da Universidade de Cruz Alta. **aisrael@unicruz.edu.br**

O projeto constituiu-se numa oportunidade de implementar uma tecnologia social para acompanhamento da organização dos catadores no município de Cruz Alta/RS através da extensão universitária. Desde a aprovação do primeiro projeto, a Unicruz vem mantendo ações voltadas a grupos de catadores, sendo que o início desse processo organizativo foi marcado pela apresentação da própria situação por parte dos catadores, inconformados com sua atual situação de exploração e discriminação. A comunidade assinala, nesses espaços, suas expectativas de modificação da situação, através do interesse de construir formas de trabalho coletivo e iniciando um processo de discussão sobre a consolidação das associações, permitindo viabilizar empreendimentos solidários para geração de renda.

Material e métodos

A estratégia metodológica que orienta as ações realizadas no projeto é a noção de autogestão, a qual envolve ações de organização, formação política, capacitação, acompanhamento e avaliação do processo para geração de trabalho e renda.

A organização para o trabalho ocorre pelo fortalecimento das duas associações existentes e a criação de mais duas associações que trabalharão de forma coletiva criando formas particulares de organização dentro do associativismo conforme as necessidades e realidades de cada população. A formação política contempla a articulação com outros grupos e espaços de organização nos níveis local, regional e nacional provocando um rompimento das atividades individuais.

A capacitação para o trabalho está voltada à apropriação de conteúdos e desenvolvimento de habilidades associadas à organização do trabalho coletivo, envolvendo a gestão, a produção, a comunicação e a cidadania através de 04 módulos de 20 horas cada um.

O trabalho da equipe técnica se desenvolve através de assessoria direta à instalação e fortalecimento dos ambientes, das atividades do grupo através do acompanhamento e da orientação do processo de trabalho, bem como, da gestão financeira.

Resultados e discussões

A população diretamente assistida pelo projeto é de 23 catadores e indiretamente 115 pessoas tendo como média das famílias, cinco pessoas, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Atualmente na associação de catadores de Cruz Alta do Bairro dos Funcionários, a média de renda entre os catadores é de aproximadamente 1/2(meio) Salário Mínimo Nacional. Já na associação de catadores de Cruz Alta do Bairro Acelino Flores a média de renda é de 1(um) Salário

Mínimo Nacional conforme a produção e a venda dos materiais. Estes valores podem aumentar a partir do momento que a comunidade colaborar, efetivamente, com as associações.

O montante de venda nos últimos dois meses na associação do Bairro dos Funcionários foi de 4.334,8 Kg e 6.335,2 Kg e no Bairro Acelino Flores foi de 11.367 Kg e 12.675 Kg, demonstrando um resultado crescente para cumprimento de metas, sendo que um dos objetivos é a gestão do negócio.

No primeiro semestre de 2011 o trabalho direcionou-se fundamentalmente para a organização das duas associações existentes, sendo que o projeto prevê a criação de mais duas associações em locais estratégicos, e os projetos de engenharia das novas associações já estão em fase de elaboração.

Os assistentes sociais que fazem parte da equipe de trabalho têm a preocupação de realizar encaminhamentos de catadores e seus familiares para a rede sócio assistencial do município.

Conforme o objetivo do projeto existe a preocupação de capacitação dos catadores quanto ao seu trabalho, a gestão e a cidadania. Já ocorreram capacitações para a utilização de EPI, primeiros socorros e iniciou a capacitação em associativismo.

Para que o projeto tenha uma relação importante com a comunidade, pois a atividade do catador depende da participação de toda a comunidade para a separação dos resíduos, primeiramente o projeto foi apresentado a rede sócio assistencial do município de Cruz Alta. Ainda diante desta preocupação também se busca realizar ações junto a empresas e escolas através de oficinas, palestras e visitas de escolas às associações.

O projeto também se preocupa em manter uma gestão financeira e produtiva através de um plano de negócios em planilhas excell que são manuseadas pelos monitores e catadores.

Para que o projeto seja reconhecido pela população além da sua apresentação em eventos e reuniões é necessário que seja formatado todo um trabalho publicitário e assim foi criada uma identidade do projeto com várias peças publicitárias.

A partir de todas estas ações a comunidade local tem procurado os envolvidos com o projeto para buscar informações sobre as possibilidades de colaboração. Também houve melhoria na quantidade e qualidade dos materiais doados pela comunidade em geral para as associações. A comunidade local está percebendo os aspectos e benefícios sociais que envolvem a coleta seletiva principalmente no que se refere a inclusão sócio-produtiva dos catadores.

Espera-se produzir a partir deste projeto: geração de trabalho e renda, diminuição de doenças e situações de risco, erradicação e prevenção do trabalho infantil, aumento da capacidade crítica da população em relação à preservação do meio ambiente e à valorização do trabalho dos catadores.

Considerações Finais

Existe uma preocupação contínua da equipe do projeto e dos parceiros principalmente do poder público municipal com relação ao fortalecimento das associações para a continuidade do projeto após o término das ações previstas no mesmo. A Secretaria de Desenvolvimento Social mantém uma articulação bem estreita com a equipe do projeto já preocupando-se com a continuidade do mesmo, e para isso disponibiliza profissionais para acompanhar e desenvolver as ações. A coordenação do projeto participa de encontros e reuniões sistemáticas com gestores municipais, em especial com as secretarias de Assistência Social e Planejamento para discutir e encaminhar ações previstas no projeto. A coordenação do projeto participa no comitê gestor de um Programa Municipal de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, cujo um dos objetivos é a continuidade do projeto. Existe um interesse da instituição em fomentar outras ações de pesquisa e extensão articuladas ao projeto.

Referências

- ANTUNES, R. O desenho multifacetado do trabalho hoje e sua nova morfologia. In: **Serviço Social e Sociedade**. Ano XXIII, Nº 69. São Paulo, Cortez, 2002.
- ANTUNES, R. As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução dos direitos sociais. In: SILVA, M. O. S.; YAZBEK, M. C. (org). **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez; São Luis, MA: FAPEMA, 2006.
- BEHRING, E. R. **Brasil em contra-refforma**: desconstrução do Estado e perda de direitos. São Paulo. Cortez, 2003.
- CEMPRE, Compromisso Empresarial para reciclagem. **Guia de Coleta Seletiva de Lixo, CEMPRE**. São Paulo. Disponível em: www.cempre.org.br. Acesso em: 18 jun 2010.